



SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Kassiano Carlos Sinski¹
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro²
Helena Fornari Basso³
Larissa Hermes Thomas Tombini⁴
Débora Tavares de Resende e Silva⁵

Categoria: Extensão e Cultura⁶

Resumo: O PET SAÚDE/GRADUASUS é um programa do Ministério da Saúde (MS) e tem como objetivo principal, aprimorar o trabalho desenvolvido por profissionais dentro dos serviços de saúde, assim como instigar acadêmicos no exercício profissional através de estágios e vivências para que assim, se possa realizar com adesão educação e promoção de saúde com a população. Neste sentido, do dia 24 de maio à 02 de junho foi desenvolvida uma atividade no âmbito do componente curricular Contexto Social e Profissional da Enfermagem III juntamente com o andamento das Atividade Teórico-prático, onde foram realizadas salas de espera com abordagem dos temas como obesidade e zoonoses com foco em Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. A atividade envolveu acadêmicos de enfermagem ambos participantes do PET SAÚDE/GRADUASUS, com foco de informar a comunidade sobre o assunto. Relatar a experiência e as percepções dos acadêmicos do PET SAÚDE/GRADUASUS durante o desenvolvimento de salas de esperas no Centro de Saúde da Família Alta Floresta em Chapecó/SC. As intervenções durante a sala de espera foram desenvolvidas em grupos e, individualmente conforme necessárias. As abordagens dos temas foram realizadas através de folders elaborados pelos estudantes com base em sites do MS. Visto que, na abordagem específica sobre o assunto de obesidade foi realizado o IMC desses pacientes em que os dados eram coletados através do Winsaúde (site utilizado pelas unidades básicas de saúde) para que assim pudéssemos conversar diretamente com cada participante sobre sua alimentação. Participaram da ação cerca de cinquenta pacientes, sendo homens, mulheres e crianças. Os participantes da atividade se demonstraram

¹ Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, kassianosinski@gmail.com.

² Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, Bolsista do programa PET-SAÚDE/GRADUASUS Edital nº390/UFFS/2016. Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPISC/UFFS/SC. Maiara.vanusa@gmail.com.

³ Discente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, helenabasso04@gmail.com.

⁴ Docente, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutoranda em Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva PPGSC/UFSC, larissa.tombini@uffs.edu.br.

⁵ Docente, doutora em patologia pela UFTM, fisioterapeuta, professora do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Campus Chapecó. Pesquisadora integrante do grupo de pesquisa CNPq GEPISC/UFFS, debora.silva@uffs.edu.br.

⁶ Extensão e Cultura: Comunicação oral.

interessados e desinteressados ao mesmo tempo. Apesar da maioria dos participantes serem leigos sobre o assunto, obtivemos uma ótima adesão por parte dos pacientes, onde os mesmos apresentaram uma ótima devolutiva demonstrando dúvidas sobre os temas trabalhados. Durante a atividade não foi percebido nenhuma forma de negligência por parte dos pacientes em receber nos acadêmicos como uma forma de transmissão de informações. Apesar de ter alguns pacientes isentos sobre os temas, os mesmos foram sendo surpreendidos com algumas informações ainda desconhecidas, assim, eram instigados a participar da atividade, visto que, outros participantes levantaram questões novas e diferentes onde as mesmas eram explanadas tornando assim uma conversa aberta para a construção do conhecimento. A realização da sala de espera com os pacientes da rede pública de atenção à saúde se demonstrou bem dificultoso pelo fato de nós acadêmicos não estarmos inseridos naquele contexto da unidade bem como não conhecer o público daquele território, porém, para os pacientes que foram abordados essa atividade foi muito importante e benéfica. Visto que, em poucos dias tivemos que repensar como iríamos preparar a atividade e como interagir com a população onde todos os usuários presentes no momento na ESF seriam abordados. Sendo assim, desenvolver atividades como esta estimula o desvelar do conhecimento bem como o significado ampliado do cuidado em enfermagem por parte dos acadêmicos durante a formação acadêmica, o que, impacta de maneira clara no autocuidado dos pacientes participantes resultando em promoção de saúde.

Palavras-chave: Atividade. Conhecimento. Participantes. Participar.